

## Informação técnica referente a um Choupo-branco (*Populus alba* L.) na Rua D. António Bento Martins Júnior em Braga

Em resposta a solicitação da nossa equipa de Jardins e Espaços Verdes, realizamos no passado dia 28 de novembro uma visita a um Choupo-branco (*Populus alba* L.) na Rua D. António Bento Martins Júnior em Braga, com intuito de realizar a análise da vitalidade, condição fitossanitária e biomecânica do exemplar em questão e conseqüentemente a probabilidade de ocorrer rutura.

### Localização e caracterização:

O Choupo-branco localiza-se junto á lateral do Nº128 na Rua D. António Bento Martins Júnior, em Braga (Figura 1).

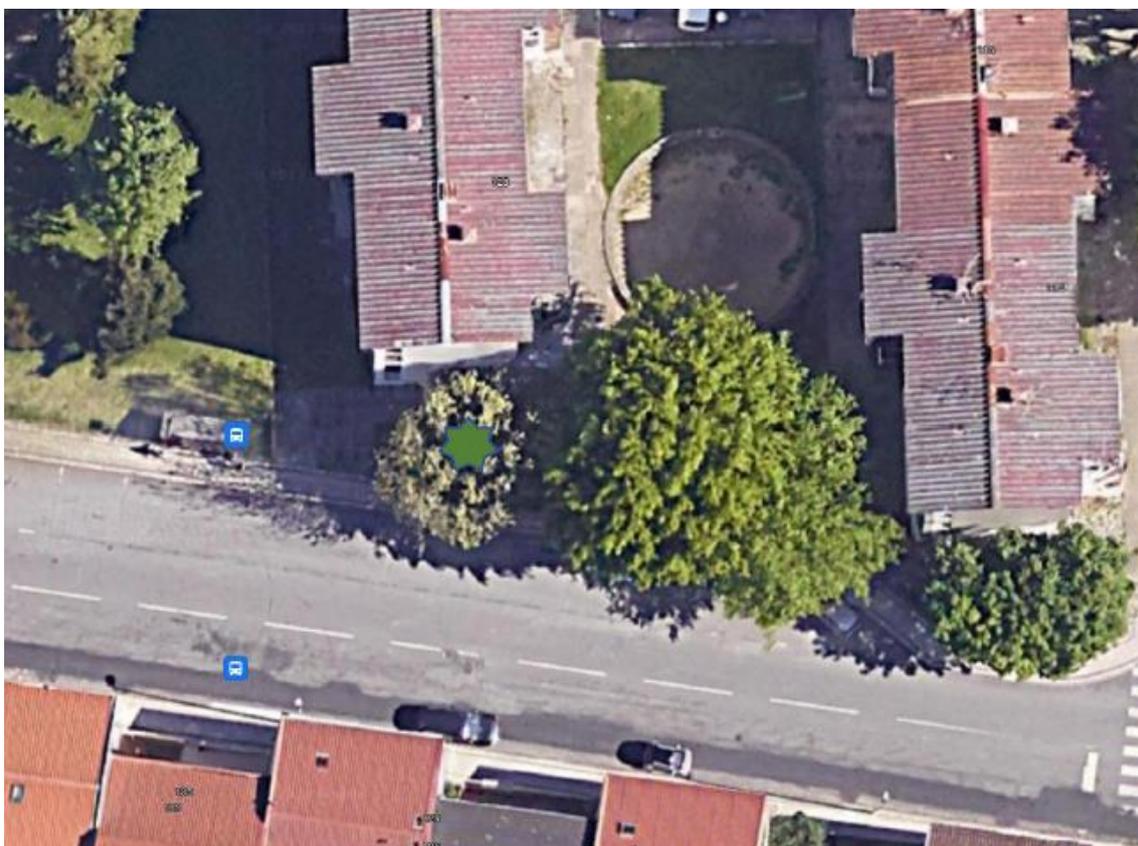


Figura 1 - Localização do Choupo-branco (*Populus alba* L.), na lateral do nº128 na Rua D. António Bento Martins Júnior, em Braga.



Figura 2 - Fotografia do Choupo-branco (*Populus alba* L.).

Relativamente ao espaço envolvente trata-se de uma das principais artérias da Cidade de Braga.

Este exemplar encontra-se num espaço ajardinado (relvado), entre passeios, edifício habitacional e estrada.

Na proximidade desta árvore observamos equipamentos (uma paragem de autocarros, assim como caixote do lixo) e o edificado (Figura 2).

## **Metodologia de diagnóstico:**

A análise e caracterização do exemplar arbóreo foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).

Realizamos uma observação cuidada e metódica de cada árvore para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de defeitos internos.

Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular.

Registamos fatores da envolvente da árvore, como a sua localização (relvado, caldeira etc) presença de equipamentos e infraestruturas.

Realizamos um registo fotográfico do exemplar avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de queda ou fratura.

## **Caraterização do exemplar:**

### Choupo-branco (*Populus alba* L.) - ID1

Trata-se de um exemplar adulto-maduro, com porte médio e vitalidade razoável. Esta árvore apresenta inclinação no sentido da rua/estrada (Figura 3).



Figura 3 - Fotografia do Choupo-branco (*Populus alba* L.).

### Caraterização da copa, ramos e folhas:

Relativamente a copa, esta encontra-se descompensada sobre o passeio e via viária, no sentido da inclinação (Figura 3).

Analisamos pernas com elevada relação comprimento/diâmetro em que as ramificações (ramos e raminhos) ocorrem essencialmente no 1/3 terminal destas. Na base das pernas observamos lesões com formação de cavidades. Algumas destas apresentam a formação completa do bordo de compartimentação, e outras expõem podridões com degradação dos tecidos internos (Figura 4). Observamos alguns ramos secos (Figura. 5) e a presença de um esferoblasto com rebentação epicórmica.



Figura 4 - Fotografias de diversos “defeitos” observados na copa do Choupo-branco (*Populus alba* L.).



Figura 5 – Fotografia de diversos ramos secos observados na copa do Choupo-branco (*Populus alba* L).

A estrutura de suporte da copa é frágil em consequência do histórico de podas drásticas.

#### Caraterização do tronco, colo e raízes:

Observamos uma lesão no tronco (eixo principal) de grande extensão. Esta lesão está entre os cerca 120cm e os 180cm de altura, formando uma cavidade com profundidade de 33cm, onde examinamos podridão avançada dos tecidos internos expostos e formação do bordo de compartimentação. Internamente, esta cavidade prolonga-se para o colo e base da copa (Figura 6).

Realizamos o teste do martelo de arborista, estando positivo em toda a extensão do tronco.

No colo também existe uma lesão com cerca de 30cm de altura, com formação de cavidade e podridão dos tecidos internos expostos (Figura 6).



Figura 6 - Fotografias das diversas lesões observadas no tronco e colo.

Associação “defeitos” na copa com os do colo/tronco, contribuem para o aumento das fragilidades estruturais deste exemplar.

### **Conclusão:**

Presentemente, este exemplar arbóreo para além dos “defeitos” observados, não reflete o normal esplendor do exemplar adulto desta espécie arbórea.

Este exemplar está numa artéria com elevada frequência, tem como potenciais alvos, a circulação de peões, veículos e a zona de estacionamento.

Tendo em conta o que já explanamos, os “defeitos” presentes neste exemplar relacionados com o seu porte, a inclinação e a elevada frequência de circulação, recomendamos o **abate** deste exemplar arbóreo, de forma a mitigar o risco associado á queda ou fratura.